

ABORDAGEM DOS ELEMENTOS CONCEITUAIS DA ZONA DE DESENVOLVIMENTO PROXIMAL(ZDP) DE VYGOTSKY

Francisca Verlênia Silva Lima ¹

INTRODUÇÃO

Considerando a teoria sócio-histórica-cultural, o psicólogo russo Lev Semyonovich Vygotsky (1896 - 1934), em seus estudos sobre a psicologia do desenvolvimento, acredita que é impossível compreender a realidade do desenvolver de cada indivíduo sem antes compreendermos o contexto vivido por ele. Assim, é por meio das relações sociais que as atividades psíquicas são desenvolvidas.

No âmbito educacional, o conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal – ZDP, desenvolvido por Vygotsky, relaciona o desenvolvimento e aprendizagem a partir da mesma definição, ou seja, é fruto de uma relação sociocultural. Por meio disso busca-se o entendimento no processo de desenvolvimento de cada etapa da criança.

Afirmando isso, Zanella (2001) ressalta que para Vygotsky a psicologia deveria consistir na ciência capaz de explicar como as características singulares humanas e os processos psicológicos são produzidos a partir das relações sociais, isto é, do convívio com outros indivíduos da espécie humana.

É por meio desta temática que surge a necessidade de compreender tal processo de desenvolvimento no contexto escolar, sobretudo com as crianças, que segundo Vygotsky (1991), as crianças iniciam seu processo de aprendizado muito antes mesmo de frequentarem uma escola.

Nesta perspectiva, o presente resumo visa identificar os conceitos relacionados por Vygotsky baseados nas condições socioculturais vividas pelas crianças para um melhor entendimento da Zona de Desenvolvimento Proximal – ZDP. Além de esboçar suas relações para que também haja ainda mais uma percepção quanto a tais conceitos no campo da educação e da pedagogia.

¹ Graduando Licenciatura em Pedagogia pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE Campus Canindé, verlenialima@gmail.com.



METODOLOGIA

Este resumo foi desenvolvido por meio de uma pesquisa de caráter qualitativo, pois é com ela que se busca compreender, sem estatísticas, as percepções, as intenções e os pensamentos dos indivíduos. Assim, a socióloga e pesquisadora Minayo (2003) coloca uma das marcas da pesquisa qualitativa em diferença da quantitativa é que temos um maior aprofundamento nos mundos dos significados, das ações e das relações humanas, que é um lado não captável quando se refere às estatísticas, médias e equações.

No que diz respeito a Zona de Desenvolvimento Proximal – ZDP, consolida a qualitativa devido o assunto estudado ter uma dimensão narrativa, além de que, ela busca entender ideias e levá-las para a prática, trabalhando com um tom de subjetividade e estabelecendo relações que tem como base o contexto na qual a criança se encontra. Ou seja, a sociabilidade da criança é o ponto de partida de suas interações sociais com o entorno (Vygotsky, 1982-1984).

Também é de caráter bibliográfico, pois sua consulta é realizada por meio de livros, artigos publicados e outros documentos similares, trazendo as conceituações de autores que se relacionam com a temática, sendo eles: Lev Vygotsky, Andrea Zanella e Rosimeire Andrade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Buscando investigar os processos da aprendizagem, Lev Vygotsky desenvolveu as Zonas de Desenvolvimento. De acordo com Zanella (2001), ele desenvolveu a teoria da ZDP analisando interações específicas entre adultos e crianças, verificando o papel delas na promoção do desenvolvimento.

Para Paula, Marques Filho e Cerqueira (2014), Vygotsky teria considerado três zonas de desenvolvimento: “real (aquilo que se faz sozinho), potencial (o que pode se realizar com auxílio de pessoas mais experientes) e proximal (o que está em amadurecimento)”.



Sendo assim, a Zona de Desenvolvimento Real, a princípio, se dá quando a criança começa sua fase de descoberta. Ela necessita de outras pessoas para que possa se desenvolver cognitivamente e fisicamente, é essa sociabilidade que serve de ponto de partida para suas interações com o que está ao seu redor, tendo assim, a escola como mediadora desse processo, que mesmo que esse desenvolvimento possa começar em casa, é no ambiente escolar que ele toma proporção e permite um tamanho maior. Nesse espaço que são trabalhadas mediações como a didática que buscam facilitar através do entendimento os processos do desenvolver da criança.

Vygotsky denomina a Zona de Desenvolvimento Real como algo que determinado indivíduo já sabe e é capaz de resolver sozinho. A exemplo, quando uma criança já tem conhecimentos sobre os numerais, mesmo não sabendo quais utilidades. Portanto, é por meio do ambiente escolar que aquele indivíduo, com auxílio de uma mediação, saberá suas utilidades. Assegurando tais conceitos de Vygotsky, Andrade (2007) afirma que o nível de desenvolvimento real se refere às funções já amadurecidas, aquelas tarefas que a criança já realiza sozinha.

Ainda Andrade (2007), relaciona o nível de desenvolvimento potencial representa como os ciclos ou processos que estão ainda começando a se desenvolver ou que se desenvolverão em um futuro próximo. Esse nível de desenvolvimento potencial é determinado através da resolução de problemas sob a orientação de adultos.

No âmbito potencial, as habilidades da criança ainda estão em processo. Ao chegar na escola, por exemplo, a criança receberá acompanhamento de um adulto que lhe orientará através de métodos educacionais que para o pensador, precisa se basear nos conceitos psicológicos buscando explorar através da própria criança sua capacidade de aprender.

Por fim, Vygotsky (1996) caracteriza a Zona de Desenvolvimento Proximal como a distância entre o nível real e o desenvolvimento, que é determinado pela capacidade que a criança tem de resolver de forma independente um problema. Para que tal processo fosse obtido esse resultado, foi necessário o intermédio das zonas reais e potenciais. Colocando em evidência o papel das relações sociais e educacionais nesse desenvolvimento.

A distância percorrida pelas crianças nesses dois níveis é um apoio para que se chegue em um resultado. Levando isso em conta, Vygotsky afirma que “aquilo que é zona de desenvolvimento proximal hoje será o nível de desenvolvimento real amanhã – ou



seja, aquilo que uma criança pode fazer com assistência hoje, ela será capaz de fazer sozinha amanhã”.

Assim, todas essas ideias se resumem na teoria sócio-histórica de Vygotsky, afinal, para ele é necessário que o indivíduo esteja inserido em um determinado meio cultural para que possa acontecer seu desenvolvimento. Logo, o contexto da criança implicará no seu processo de ensino e também de aprendizagem, além de que, é a maneira de como será repassado o conhecimento, os métodos e até mesmo recursos que darão forma a essa atividade pedagógica, na qual é necessário no mínimo duas pessoas envolvidas para que aconteça, dando então relevância ao quesito interação.

.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As conceituações deste resumo nos facilitam identificar sobre a Zona de Desenvolvimento Proximal - ZDP de Lev Vygotsky. Elas mostram o quanto as teorias estão presentes na psicologia da aprendizagem, na pedagogia e na linguagem.

A relevância de tal temática precisa de uma ênfase maior nos espaços educacionais, principalmente por docentes e estudantes cuja a área engloba-se. Sabemos que a educação é um campo vasto e que faz necessário conhecimentos para sua aplicação, fazendo uso de suas mais diversas metodologias de ensino, propiciando o uso de ferramentas didáticas e pedagógicas para prosseguir com os avanços.

A teoria de Vygotsky permanece nos dias atuais e no sistema de ensino. Ele ainda nos mostra como esse assunto tem uma complexidade por se tratar do sistema psicológico humano, contexto sócio-histórica e seu desenvolvimento em cada indivíduo de forma particular.

Assim, as teorias dessas zonas mostram-se uma forma útil de se entender as complexidades do processo de aprendizagem da criança. O professor, parte dessa prática, deve estar hábito as capacidades e interações sociais de seus alunos, considerando um instrumento capaz de transformar e ser transformado diante das relações humanas.

.



Palavras-chave: Zona de Desenvolvimento Proximal, Sócio-histórica, Psicologia, Aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Rosimeire Costa de. **A rotina da pré-escola na visão das professoras, das crianças e de suas famílias.** 2007. 301f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2007.

IVIC, Ivan. **Lev Semyonovich Vygotsky.** Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

MINAYO, Marília Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

PAULA, J.; MARQUES, F. A.; CERQUEIRA, L. M. **A zona de desenvolvimento proximal (ZDP) como elemento de otimização das competências profissionais em organizações que compõem o arranjo produtivo de confecções de Jaraguá-Goiás.** Jaraguá: [s.n], 2014.

ZANELLA, Andrea Vieira. **Vygotsky: contexto, contribuições a psicologia e o conceito de zona de desenvolvimento proximal.** Itajaí: UNIVALI, 2001.